

Link para original <https://www.whitehouse.gov/ostp/news-updates/2022/10/04/fact-sheet-biden-harris-administration-announces-key-actions-to-advance-tech-accountability-and-protect-the-rights-of-the-american-public/>

Outubro 2022

Administração Biden-Harris Anuncia Ações-Chave para Avançar na Responsabilização Tecnológica e Proteger os Direitos do Público Americano

Hoje, a Administração Biden-Harris, por meio do Escritório de Política de Ciência e Tecnologia, lançou um Roteiro para uma "Declaração de Direitos" para ajudar a orientar o design, desenvolvimento e implementação de inteligência artificial (IA) e outros sistemas automatizados, garantindo que protejam os direitos do público americano. O presidente Biden está enfrentando interesses especiais e há muito tempo diz que é hora de responsabilizar as grandes empresas de tecnologia pelos danos que causam e garantir que o público americano esteja protegido em um mundo cada vez mais automatizado. O framework baseia-se no trabalho da Administração Biden-Harris para responsabilizar as grandes empresas de tecnologia, proteger os direitos civis dos americanos e garantir que a tecnologia esteja trabalhando para o povo americano.

As tecnologias automatizadas estão cada vez mais sendo usadas para tomar decisões cotidianas que afetam os direitos, oportunidades e acesso das pessoas em tudo, desde contratação e moradia até saúde, educação e serviços financeiros. Embora essas tecnologias possam impulsionar grandes inovações, como permitir a detecção precoce do câncer ou ajudar os agricultores a cultivar alimentos de forma mais eficiente, estudos têm mostrado como a IA pode exibir oportunidades de forma desigual ou incorporar preconceitos e discriminação nos processos de tomada de decisão. Como resultado, sistemas automatizados podem replicar ou agravar as desigualdades já presentes na sociedade contra pessoas comuns, destacando a necessidade de maior transparência, responsabilidade e privacidade.

O Roteiro para uma Declaração de Direitos de IA aborda esses desafios urgentes, delineando cinco proteções essenciais às quais todos na América deveriam ter direito:

1. **Sistemas Seguros e Eficazes:** Você deve ser protegido contra sistemas inseguros ou ineficazes.
2. **Proteções Contra Discriminação Algorítmica:** Você não deve enfrentar discriminação por algoritmos e os sistemas devem ser usados e projetados de forma equitativa.
3. **Privacidade de Dados:** Você deve ser protegido contra práticas abusivas de dados por meio de proteções incorporadas e deve ter controle sobre como os dados sobre você são usados.
4. **Aviso e Explicação:** Você deve saber que um sistema automatizado está sendo usado e entender como e por que ele contribui para resultados que o afetam.

5. **Opções Alternativas:** Você deve poder optar por sair, quando apropriado, e ter acesso a uma pessoa que possa considerar e resolver rapidamente os problemas que você enfrenta.

Desenvolvido por meio de extensa consulta com o público americano, partes interessadas e agências do governo dos EUA, o Roteiro também inclui passos concretos que governos, empresas, comunidades e outros podem tomar para incorporar essas proteções-chave em políticas, práticas ou design tecnológico para garantir que sistemas automatizados funcionem para o povo americano.

"As tecnologias automatizadas estão impulsionando inovações notáveis e moldando decisões importantes que impactam os direitos, oportunidades e acesso das pessoas. O Roteiro para uma Declaração de Direitos de IA é para todos que interagem diariamente com essas poderosas tecnologias — e para todas as pessoas cuja vida foi alterada por algoritmos sem responsabilidade", disse a Dra. Alondra Nelson, Diretora Deputada de Ciência e Sociedade do Escritório de Política de Ciência e Tecnologia. "As práticas delineadas no Roteiro para uma Declaração de Direitos de IA não são apenas aspiracionais; elas são alcançáveis e urgentemente necessárias para construir tecnologias e uma sociedade que funcione para todos nós."

"O Roteiro para uma Declaração de Direitos de IA e as ações federais que estamos anunciando hoje cumprem a promessa do presidente no primeiro dia de apoiar políticas que promovam equidade e oportunidades econômicas para o povo americano", disse Susan Rice, Assessora de Política Doméstica da Casa Branca. "Em conjunto, essas ações ajudarão a combater a discriminação algorítmica e abordar os danos dos sistemas automatizados nas comunidades desfavorecidas."

Os preconceitos nos sistemas automatizados abrangem setores e podem ameaçar os direitos do público americano. Nos últimos anos, essas ferramentas foram usadas para vigiar trabalhadores no local de trabalho, em alguns casos restringindo sua capacidade de se organizar; monitorar e acusar falsamente estudantes de trapaça; negar benefícios injustamente a idosos necessitados de cuidados de saúde; e prender pessoas por crimes que não cometeram. Investigações repetidamente encontraram que grandes plataformas de tecnologia, empresas e desenvolvedores estão implantando algoritmos discriminatórios e prejudicando o público.

Hoje, a Administração Biden-Harris também está anunciando ações em todo o governo federal que avançam o Roteiro, protegendo e apoiando o povo americano — trabalhadores e empregadores, educadores e estudantes, pacientes e prestadores de cuidados de saúde, veteranos, locatários e proprietários, tecnólogos, famílias e comunidades:

Protegendo trabalhadores:

Para proteger os direitos dos trabalhadores, o Departamento do Trabalho lançou "O que o Roteiro para uma Declaração de Direitos de IA Significa para os Trabalhadores" (<https://blog.dol.gov/2022/10/04/what-the-blueprint-for-an-ai-bill-of-rights-means-for-workers>) e está intensificando a aplicação do relatório de vigilância obrigatório (<https://blog.dol.gov/2022/09/15/how-were-ramping-up-our-enforcement-of-surveillance-reporting>) para proteger a organização dos trabalhadores.

Para proteger os trabalhadores com deficiência, a Comissão de Igualdade de Oportunidades de Emprego (EEOC) e o Departamento de Justiça lançaram assistência técnica antidiscriminatória (<https://www.eeoc.gov/newsroom/us-eeoc-and-us-department-justice-warn-against-disability-discrimination>) e orientações (<https://beta.ada.gov/resources/ai-guidance/>) sobre a Lei dos Americanos com Deficiências (ADA) e algoritmos de emprego em maio de 2022, e a Parceria de Emprego e Tecnologia Acessível, financiada pelo Departamento do Trabalho, lançou o Kit de Ferramentas de IA (<https://www.peatworks.org/ai-disability-inclusion-toolkit/>) e Inclusão de Deficiência e o Manual de IA Equitativa. (<https://www.peatworks.org/ai-disability-inclusion-toolkit/the-equitable-ai-playbook/>)

Para promover oportunidades iguais de emprego, a EEOC e o Departamento do Trabalho lançaram um esforço colaborativo de vários anos para reimaginar práticas de contratação e recrutamento (<https://gcc02.safelinks.protection.outlook.com/?url=https%3A%2F%2Fwww.dol.gov%2Fagencies%2Fofccp%2Fhire-initiative&data=05%7C01%7CGoldman.Tanya.L%40dol.gov%7C07611762309d44098d9a08da95033b5e%7C75a6305472044e0c9126adab971d4aca%7C0%7C0%7C637986138356398526%7CUnknown%7CTWFpbGZsb3d8eyJWIjoiMC4wLjAwMDAiLCJQIjoiV2luMzliLCJBTiI6Iik1haWwiLCJXVCi6Mn0%3D%7C3000%7C%7C%7C&sdata=m7VUPirgwymy8mTTkQLWxLKJAqlw5JkiQ5i8956SH8k%3D&reserved=0>), incluindo o uso de sistemas automatizados.

Protegendo consumidores:

Para proteger os consumidores, a Comissão Federal de Comércio (FTC) está explorando regras para conter a vigilância comercial, a discriminação algorítmica e as práticas laxistas de segurança de dados que poderiam violar a seção 5 da Lei da FTC.

Para proteger os consumidores no sistema financeiro, o Bureau de Proteção Financeira do Consumidor (CFPB) confirmou que a lei federal antidiscriminação exige que os credores forneçam aos consumidores explicações específicas e precisas quando as solicitações de crédito forem negadas ou outras ações adversas forem tomadas, mesmo que o credor esteja se baseando em um modelo de crédito de caixa-preta usando algoritmos complexos. O CFPB também está combatendo a discriminação algorítmica no setor financeiro e contratando tecnólogos para completar este trabalho de supervisão.

Protegendo os alunos e apoiando educadores:

Para orientar as escolas no uso de IA, o Departamento de Educação lançará recomendações sobre o uso de IA para ensino e aprendizado até o início de 2023. Essas recomendações fornecerão ferramentas para educadores, pais e responsáveis, alunos e comunidades aproveitarem a IA para avançar o design universal para aprendizado; definir especificações para a segurança, justiça e eficácia dos modelos de IA usados na educação; e introduzir diretrizes que se baseiem nas regulamentações existentes de privacidade de dados na educação, além de introduzir novas políticas para apoiar as escolas na proteção dos alunos ao usar a IA.

Protegendo pacientes e auxiliando profissionais de saúde:

Para proteger os pacientes da discriminação na saúde, o Departamento de Saúde e Serviços Humanos emitiu uma regra proposta que inclui uma disposição que proibiria a discriminação por algoritmos usados na tomada de decisões clínicas por programas e atividades de saúde cobertos, e lançará uma análise baseada em evidências dos algoritmos de saúde e disparidades raciais e étnicas para comentários públicos até o final de 2022.

Para avançar a equidade em saúde, até o final de 2022, o Departamento de Saúde e Serviços Humanos lançará uma visão para avançar a Equidade em Saúde por Design, que inclui métodos para reduzir a discriminação algorítmica nos algoritmos de saúde.

Para eliminar o viés na prestação de cuidados de saúde, o Departamento de Saúde e Serviços Humanos solicitou informações por meio de múltiplos processos de regulamentação sobre como a política do Medicare pode incentivar os desenvolvedores de software a prevenir e mitigar o viés nos algoritmos e modelagem preditiva.

Para proteger os veteranos e apoiar sua saúde, o Departamento de Assuntos de Veteranos (VA) instituiu um Quadro de Ética Baseado em Princípios para Acesso e Uso de Dados de Veteranos e lançou a Comunidade e Rede AI@VA para piloto programas que fornecerão aos veteranos informações sobre qualquer sistema de IA usado em sua assistência médica e garantirão que os riscos de IA sejam gerenciados durante a pesquisa com seres humanos.

Assegurando acesso justo à habitação:

Para proteger os inquilinos, o Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano lançará orientações abordando o uso de algoritmos de triagem de locatários de maneiras que possam violar a Lei de Habitação Justa.

Para proteger compradores e proprietários de imóveis, as agências federais que regulam o financiamento hipotecário incluirão um padrão de controle de qualidade de não discriminação como parte de uma futura regra proposta que estabeleça padrões de controle de qualidade em modelos de avaliação automatizada para que esses modelos não dependam de dados tendenciosos que poderiam replicar discriminações passadas na habitação.

Liderando pelo exemplo e avançando os valores democráticos:

Para sustentar a liderança global americana, a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) lançou um Plano de Ação de IA (<https://www.usaid.gov/digital-development/artificial-intelligence-action-plan>) que compromete a USAID a incorporar a mitigação de riscos na programação de IA e moldar uma agenda global de IA Responsável; A USAID também está apoiando o desenvolvimento, governança e uso de tecnologia responsável e respeitadora dos direitos em todo o mundo por meio da iniciativa Advancing Digital Democracy (<https://www.usaid.gov/work-usaid/private-sector-engagement/pse-at-usaid/pse-topics/add>).

Para orientar a aquisição federal (“federal procurement”), a Administração trabalhará entre as agências para desenvolver novas políticas e orientações para usar e

comprar produtos e serviços de IA com base em práticas eficazes e promissoras para prevenir e abordar o viés e a discriminação algorítmica resultantes do uso de IA e outras tecnologias avançadas.

Para avançar a transparência e a confiança no governo federal, o Escritório de Orçamento e Gestão, o Escritório de Política de Ciência e Tecnologia da Casa Branca e o Conselho de Diretores de Informações Chefes Federais coordenaram-se em todo o governo para publicar inventários (<https://www.ai.gov/ai-use-case-inventories/>) de casos de uso de IA governamentais não classificados e não sensíveis. As agências estão implementando seus planos desenvolvidos e aprovados para garantir que seus sistemas de IA sejam consistentes com as leis e políticas que abordam os direitos civis, as liberdades civis e a privacidade.

Para liderar pelo exemplo no seguimento dos princípios éticos de IA, o Departamento de Energia (DOE) lançará Princípios e Diretrizes para Avançar uma IA Responsável e Confiável (<https://www.energy.gov/ai/doe-ai-risk-management-playbook-airmp>) no Outono de 2022 e o Manual de Gerenciamento de Riscos de IA do DOE sugere mitigadores para gerenciar proativamente os riscos de IA, como discriminação algorítmica. O Departamento de Defesa opera sob seus Princípios Éticos de IA (<https://www.defense.gov/News/Releases/Release/Article/2091996/dod-adopts-ethical-principles-for-artificial-intelligence/>), e a Estratégia e Caminho de Implementação de IA Responsável (https://www.ai.mil/docs/RAI_Strategy_and_Implementation_Pathway_6-21-22.pdf) associados que auxiliam a empresa de defesa dos EUA em manter esses princípios. Da mesma forma, a Comunidade de Inteligência dos EUA opera sob seus Princípios de Ética de IA (<https://www.intelligence.gov/principles-of-artificial-intelligence-ethics-for-the-intelligence-community>) e o Framework de Ética de IA associado (<https://www.intelligence.gov/artificial-intelligence-ethics-framework-for-the-intelligence-community>).

Guiando e apoiando tecnólogos e empreendedores:

Para capacitar os tecnólogos a promover a IA confiável, o Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia (NIST) do Departamento de Comércio dos Estados Unidos está desenvolvendo um framework de gerenciamento de riscos para ajudar os tecnólogos a incorporar considerações de equidade, segurança e privacidade no design, desenvolvimento, uso e avaliação de produtos, serviços e sistemas de IA. Um guia online complementar ao framework de gerenciamento de riscos de IA (<https://www.nist.gov/itl/ai-risk-management-framework>) também fornecerá aos usuários ações recomendadas para operacionalizar essas considerações.

Para moldar o futuro de longo prazo da IA confiável, com mais de US\$ 700 milhões em investimentos anuais, a Fundação Nacional de Ciência continua a apoiar a pesquisa em IA, incluindo pesquisa sobre a equidade, segurança, proteção e confiabilidade dos sistemas de IA.

As leis e políticas dos Estados Unidos já fornecem uma variedade de proteções que podem ser aplicadas a essas tecnologias e aos danos que elas causam. Onde a lei ou política ainda não fornecer orientação, o Roteiro deve ser usado para informar a elaboração de políticas para preencher essas lacunas.

